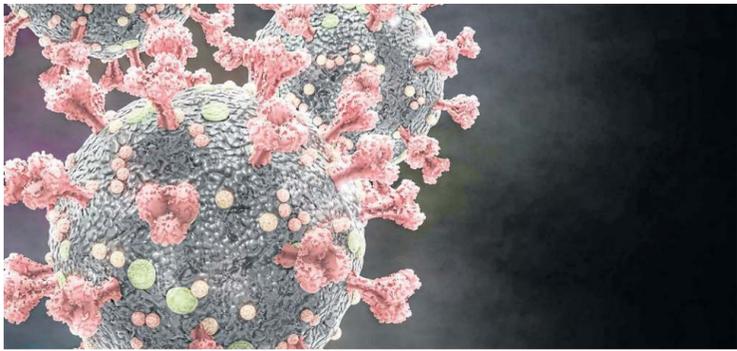




“Mas eu sempre tive a habilidade de dizer ‘não’. Foi assim que eu chamei minhas próprias tacadas”

Sidney Poitier

## Cenário incerto para 2022 deixa setor produtivo sob alerta



A variante ômicron, a inflação e as eleições formam uma combinação de fatores que trazem incertezas ao setor produtivo em 2022. Tanto em nível nacional como local, a avaliação é de cautela e preocupação. “O surgimento da nova variante do coronavírus comprova que ainda é cedo para fazer previsões sobre o fim da pandemia. Isso continua sendo um importante fator de risco para a economia global”, avalia o presidente da CNI, Robson Braga.

Arquivo Pessoal



### Queda no consumo

A inflação que empurra a alta de preços e dos juros comprometem o consumo das famílias. “Isso desestimula os investimentos das empresas no país”, aponta Braga.

Christina Bocayuva/Divulgação



### Recuperação gradual

Pesquisa da CNC reforça o quadro de retração. Para o presidente da entidade, José Roberto Tadros, os números reforçam a moderação das famílias em consumir. “O ano de 2020 apresentou grandes obstáculos para o consumo. Já 2021 foi marcado pela incerteza e pelas consequências das medidas do ano anterior. Os consumidores enxergaram uma recuperação gradual e desaceleraram a cautela, mas ela permanece”, observa.

## Projeções para o DF

**Sebastião Abritta, vice-presidente do Sindivarejista DF e embaixador do Mesa Brasil do Sesc**

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



### Quais as expectativas do comércio varejista para 2022?

O ano será atípico. As expectativas para o comércio são moderadas por causa do crescimento expressivo nas vendas que ocorreu em 2021. As expectativas estão afetadas pelas incertezas sanitárias e políticas, pois, além da volta da inflação, teremos eleições e Copa do Mundo.

### O que ainda é necessário para que o setor atravesse a crise da pandemia? Avalia que realmente estamos no momento de retomada?

A manutenção do comércio aberto, com respeito às regras sanitárias vigentes, e a ampliação do número de vacinados. A retomada iniciou com o crescimento nas vendas em todas as datas comemorativas de 2021.

### Como os empresários podem contribuir para minimizar as mazelas sociais da nossa capital?

Nós, empresários, estamos tentando manter os funcionários empregados, evitar demissões e sendo solidários. As doações que fazem para o Mesa Brasil — Sesc-DF estão ajudando a minimizar a fome de milhares de pessoas mais vulneráveis.

**Leonardo Oliveira de Ávila, presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF (Codese)**

Milca Santos



### Como o Codese vai se posicionar neste ano eleitoral?

A entidade é apartidária. O Codese-DF, como legítimo representante da sociedade civil, por meio dos seis eixos estratégicos e das 17 câmaras técnicas, vai propor um plano de Estado, revisão do documento “O DF que a gente quer”, visão 2022-2040. Vai apresentá-lo a todos os candidatos ao GDF, bem como buscar de cada um deles o compromisso de usar o material no plano de governo, assim como feito pelo Codese no processo eleitoral de 2018.

### Quais as prioridades de atuação do conselho em 2022?

Nossa prioridade, no primeiro semestre deste ano, será, de fato, a revisão do documento “O DF que a gente quer”. Será um período de muitas atividades, fóruns e workshops envolvendo todos os membros do Codese, com interação, por meio de hackathons, com todas as regiões administrativas do DF. Realizaremos um evento no Museu da República aberto ao público, como em 2018, para ouvir a sociedade e ampliar a validação do documento.

### Quais são as vocações econômicas do DF?

Todas as vocações serão amplamente debatidas no plano “O DF que a gente quer 2022-2040”, com propostas de desenvolvimento econômico sustentável nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócio e reflexos no desenvolvimento urbano e social.

## Ajuda a 350 mil empresas

O Sebrae vai atuar junto ao governo federal e ao Congresso Nacional para defender o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp). O projeto foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro na sexta-feira, mas pode receber mudanças para adequação às recomendações fiscais. E, assim, será possível apoiar 350 mil pequenos negócios no país que foram excluídos do Simples Nacional, em 2021, por débitos. Segundo pesquisa do Sebrae e da FGV, em novembro, 66% das empresas estavam endividadadas, sendo que 28% se encontram inadimplentes.

## DESCASO

# Espaços culturais esquecidos

Teatro da Praça, em Taguatinga, e Cine Itapuã acumulam problemas estruturais, e população cobra reformas prometidas para locais

» PEDRO MARRA

Inaugurado em 1966, o tradicional Teatro da Praça, em Taguatinga Centro, está há mais de dois anos sem oferecer qualquer espetáculo ao público. Em condições de abandono, o local acumula problemas: telhas quebradas, torneiras com vazamentos, áreas alagadas e partes do teto sem forro de gesso. Como forma de cobrar a recuperação desse celeiro artístico do Distrito Federal, representantes do Conselho Regional de Cultura de Taguatinga (CRCT) e artistas locais farão um protesto hoje, às 9h, em frente ao espaço.

Presidente da CRCT, Cléria Costa conta que o último evento promovido no teatro foi o 14º Festival de Cinema de Taguatinga, de 2 a 5 de outubro de 2019. Ela reclama que o espaço tem sido subutilizado como depósito e que apresenta diversas telhas soltas ou quebradas. “Na época das chuvas do fim do ano passado, caiu o forro e entrou muita água pelo telhado, o que comprometeu a parte elétrica. Alguns bocais para lâmpadas se encheram de água”, relata a produtora

Arquivo pessoal



Poltronas do Teatro da Praça (E) e sala principal do Cine Itapuã: subutilizados e à espera de obras

Marco Augusto/Arquivo pessoal



cultural.

Em 5 de março último, o administrador regional de Taguatinga, Renato Andrade, e o secretário de Cultura, Bartolomeu Rodrigues, participaram de uma audiência pública virtual promovida pela Câmara Legislativa para tratar do assunto. Na ocasião, o

administrador se comprometeu a pedir a elaboração de um projeto arquitetônico para o teatro, segundo Cléria Costa.

Perto da Praça do Relógio, que inspirou o nome do local, o teatro dispõe de 267 lugares. Nos anos 1980, o local recebeu, durante cinco anos, a Semana de Arte e

Cultura, que incluía exposições de filmes, além de apresentações de dança, música, artes cênicas e plásticas. No início da década seguinte, o espaço ficou esquecido pelo poder público — o que perdurou até 1996, quando passou a ser coordenado por convênio entre a Administração Regional

de Taguatinga e a Secretaria de Cultura (Secult).

Em nota, a Administração Regional informou que elaborou um projeto de reforma total do Teatro da Praça. “No material, consta a troca do telhado, de toda rede elétrica, do sistema hidráulico e (a instalação de) novos banheiros, com unidades para pessoas com deficiência.” No entanto, o documento destaca não haver, ainda, recursos definidos para o início das obras, que custariam cerca de R\$ 3 milhões. “A administração está articulando com vários segmentos a viabilização financeira”, diz o texto. Ao **Correio**, o administrador Renato Andrade prometeu começar a reforma até junho.

### Melhorias

Em outras regiões administrativas, há situações semelhantes. Presidente do Conselho Regional de Cultura (CRC) do Gama, o diretor cultural Marco Augusto afirma que o Cine Itapuã, no Setor Leste da cidade, está abandonado desde 2005, sem teto ou cadeiras. “Lá também não tem palco, camarim, estrutura de

iluminação, de sonorização nem acessibilidade modernizada”, denuncia. Além disso, ele critica a falta de transparência em relação ao projeto de reforma elaborado pela Secult, o qual não está disponível até hoje.

Com investimento de, aproximadamente, R\$ 463 mil, a Secult iniciou obras no Cine Itapuã em outubro, com manutenção do telhado, serviço de impermeabilização em todas as paredes e pintura da fachada principal do prédio. A pasta comunicou que também promove reformas na Sala Martins Pena do antigo complexo Funarte — atual Centro Ibero-Americano de Cultura — e no Polo de Cinema, em Sobradinho.

Outro ponto de relevância para a arte no DF, o Teatro Nacional Cláudio Santoro aguarda melhorias. Na última quinta-feira, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que a reforma do espaço, fechado há oito anos por não atender às normas de segurança e acessibilidade, deve começar neste primeiro semestre. O edital para a primeira etapa das obras na sala Martins Pena está em fase de conclusão, e tem previsão de sair neste mês.

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)  
**Seputamentos realizados em 10 de janeiro de 2022.**

### » CAMPO DA ESPERANÇA

Celina Damasceno Costa, 86 anos  
Edileuza Maria de Lima, 77 anos  
José Leite de Carvalho, 87 anos

José Ribamar Mousinho de Sousa, 94 anos  
Maria Madalena de Souza, 91 anos  
Marinilde Alves da Silva Ruiz, 73 anos

### » GAMA

Antônio Rafael de Almeida, 90 anos

### » PLANALTINA

Maria Bezerra do Vale, 83 anos

### » SOBRADINHO

Manoel Pedrosa, 76 anos

### » TAGUATINGA

Antenor de Souza Lima, 85 anos  
Ijanete Gonçalves Paradel, 55 anos  
Jucelina de Souza Tristão, 83 anos

Maria Rita da Paz Almeida, 61 anos

Sebastião Ferreira Lima, 71 anos  
Walter Martins de Arruda, 80 anos  
Walter Ponce Leones, 85 anos

### » JARDIM METROPOLITANO

Carlos Roberto Figueiredo U. de Moura (cremação), 81 anos  
Gilda Pacheco Vianna (cremação), 84 anos  
Maria Cloris Sada Ribeiro (cremação), 88 anos